

## O FAZER PEDAGÓGICO DOS PROFESSORES: DISCURSOS SOBRE O PROCESSO DE ESTRUTURAÇÃO DIDÁTICA DE UMA AULA

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

Forma de Apresentação: Resultado de Pesquisa

Ana Paula Abrantes<sup>1</sup>

Gisele Francisca da Silva Carvalho<sup>2</sup>

Augusto Henrique Moreira Abrantes<sup>3</sup>

### RESUMO

As concepções docentes sobre a ação pedagógica são constituídas no processo de profissionalização e ao longo do trabalho educacional. Assim, este trabalho discute a estruturação didática de aulas a partir de três autores: Gasparin, Freire e Libâneo. À luz desse referencial, parte da análise dos discursos dos docentes sobre a estruturação pedagógica de suas aulas. A pesquisa foi realizada com docentes do ensino básico. Os procedimentos metodológicos foram articulados por um referencial teórico sobre as concepções pedagógicas contendo uma análise comparativa da estruturação didática de uma aula, de acordo com as ideias dos referidos educadores e a aplicação de um questionário. Os discursos passaram pelas ideias dos autores ao proporcionar uma (re)construção da transformação social por meio de um planejamento estruturado nas ações pedagógicas.

Palavras-chave: Concepção Pedagógica; Estruturações Didáticas; Docentes do Ensino Básico.

### 1 INTRODUÇÃO

Segundo Saviani (2013), o processo educacional é decorrente do pensar pedagógico visando uma educação intencional constituída das concepções sociais consolidado entre teorias e práticas educativas.

As ações pedagógicas devem ser refletidas diante de questões que permitem o desenvolvimento integral do sujeito a fim de possibilitar a tomada de decisão e a construção de pensamento crítico (NOVAIS, SIQUEIRA e MARCONDES, 2011).

Assim, discutimos aqui a estruturação didática das aulas a partir de três autores: Freire, Gasparin e Libâneo. De acordo com Maciel (2017), o método de Freire é um processo educativo que possibilita a transformação da sociedade por meio da atuação e participação na realidade social. O método é dividido em três momentos: investigação que buscava temas significativos na vida do indivíduo; tematização que é o momento da tomada de consciência; problematização que consiste em ações. Este método constituiu uma discussão sobre um método ativo e crítico proporcionando modificações na educação (SAVIANI, 2005, 2013).

---

<sup>1</sup> Licenciada em química pela Universidade Federal de Viçosa – campus Viçosa, Viçosa - Minas Gerais e especialista em didática e trabalho docente pelo Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - campus SJDR; São João del-Rei - Minas Gerais, e-mail: [abrantesanapaula@yahoo.com.br](mailto:abrantesanapaula@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Professora no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - campus SJDR; São João del-Rei - Minas Gerais; e-mail: [gisele.carvalho@ifsudestemg.edu.br](mailto:gisele.carvalho@ifsudestemg.edu.br)

<sup>3</sup> Graduando em licenciatura em matemática na Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - Minas Gerais, e-mail: [haugusto226@gmail.com](mailto:haugusto226@gmail.com)

Saviani (2005, 2013) relata que ao visar uma educação transformadora surgem as concepções pedagógicas contra-hegemônicas. Estas centram a educação no saber do povo e na autonomia de suas organizações valorizando o acesso da população e o conhecimento sistematizado.

Gasparin (2011) sugere uma aula dialogada no discurso dialético de “prática-teoria-prática” dissertando sobre uma didática para a pedagogia histórico-crítica constituída em cinco passos: prática social inicial que é a leitura da realidade para identificar as relações entre vida e o conhecimento objeto de estudo; problematização que é a teorização sobre a prática social; instrumentalização é a forma de organização do conteúdo; catarse é a sistematização do processo demonstrando uma nova postura mental diante do aprendizado e, por fim, a prática social final que é a nova visão de mundo do aluno após a apropriação dos conceitos, iniciando um novo ciclo de aprendizagem.

Por fim, Libâneo (2013) defende a necessidade de um ambiente de aprendizagem que requer uma didática a fim de atentar-se para ampliação do nível cultural e científico dos estudantes, sendo dividida em: preparação; apresentação de objetivos, conteúdos e tarefas; desenvolvimento da matéria; consolidação; aplicação e avaliação.

Nesta perspectiva, o objetivo foi de analisar a estruturação didática-pedagógica de uma aula, a partir do discurso dos docentes de uma escola.

## 2 METODOLOGIA

A pesquisa, de caráter qualitativo, foi desenvolvida com base no discurso sobre o trabalho docente visando identificar as concepções dos professores do ensino básico da área de ciências da natureza e matemática de uma escola da rede pública estadual de Minas Gerais.

O trabalho foi composto por pesquisa bibliográfica que discute a estruturação didática de aulas: a de Paulo Freire, a de João Luiz Gasparin e de José Carlos Libâneo e pela aplicação de um questionário aos professores referidos.

Os questionários foram apresentados aos pesquisados de forma online e/ou presencial, de acordo com o que desejassem. Foi precedido de assinatura por meio de um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), além do esclarecimento sobre a liberdade do aceite, sendo facultado aos pesquisados. O questionário foi submetido ao comitê ética.

A análise dos dados foi realizada através do método de análise de conteúdo, de acordo com Bardin (2011).

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados indicaram que 70% dos docentes afirmaram que a estruturação didática deve ser equilibrada e possuir um elo entre motivação, conteúdo e metodologias. Dessa forma, apresentaram um discurso baseado nas ideias de Libâneo (1994, 2013), que ressalta sobre a responsabilidade escolar diante da organização e estruturação acadêmica, devendo nortear o processo didático de ensino, compatível com os objetivos dos conteúdos e das especificidades das disciplinas.

Uma parcela de 20% relataram que parte das relações pessoais considerando as experiências em sala de aula porque perpassam por práticas mais significativas e efetivas no processo de ensino e aprendizagem correlacionando conhecimento social com acadêmico. A consideração das experiências do contexto social e de emancipação são mais voltadas para as ideias de Gasparin e Freire, pois segundo Ramos (2012), fundamenta-se na metodologia dialética, uma proposta pedagógica histórico-crítica, visando a prática social, teoria e prática social transformada na construção do conhecimento.

E, outros 10%, disseram sob a ótica de uma estruturação de aula com ideias na pedagogia das competências a refletir sobre as habilidades que precisam desenvolver. É uma pedagogia inspirada no processo produtivo, ideias criticadas por Saviani (2005, 2013).

Sobre a forma de iniciar um conteúdo, 30% iniciam por meio de exemplificação convergindo para as ideias de Freire que, segundo Maciel (2017), o processo educativo possibilita uma transformação social por meio da participação ativa.

Entretanto, os demais docentes relataram iniciar os conteúdos por tópicos articulados com os objetivos propostos que, de acordo com Libâneo (2013), o ensino deve ser compatível com os conteúdos, tempo e com as peculiaridades das matérias.

## CONCLUSÃO

Pelo exposto, pode-se concluir que os discursos sobre a estruturação didática de uma aula vão de acordo com as proposições didáticas contra-hegemônicas de Freire, Gasparine Libâneo, em diferentes níveis no sentido de organização estrutural. Assim, propõem transformação social, ao possuir indícios de uma didática baseada no discurso dialético de “prática-teoria-prática”. Ainda há o requerimento de estruturação didática aplicada ao conhecimento científico compatível com os objetivos e peculiaridades de cada componente curricular. Ao mesmo tempo, a concepção hegemônica neoprodutivista baseada em competências também compõe o discurso desses professores. Enfim, a formação e a prática pedagógica dos docentes é um campo de disputas entre diferentes projetos de educação trazendo impactos para as suas práticas.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 2011.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2ª Edição – São Paulo: Cortez, 2013.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MACIEL, Jandrei José. **O Método Paulo Freire: Origens Históricas, Influências Teóricas e Aspectos Metodológicos**. EDUCERE - XIV Congresso Nacional de Educação. Formação de Professores, Contextos, Sentidos e Práticas, 2017.
- NOVAIS, Robson M.; SIQUEIRA, Cláudia T.; MARCONDES, Maria Eunice R. **Modelos Didáticos: um referencial para reflexão sobre as crenças didáticas de professores**. Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, v. 8, 2011.
- RAMOS, Vanessa Manosso. Pedagogia Histórico-Crítica como Perspectiva Didática de Ensino: uma discussão sobre seus limites. **Revista Eletrônica: LENPES-PIBID de Ciências Sociais** – UEL. Edição Nº. 2, Vol. 1, jul-dez. 2012.
- SAVIANI, Dermeval. **As Concepções Pedagógicas na História da Educação Brasileira**. Campinas – SP, 2005.
- SAVIANI, Dermeval. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil**. 4ª Edição – Campinas, SP: Autores Associados, 2013.